

ANÁLISE DE UMA ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Valentina Prinz Borrego de Azevedo^{1*}; Cibele Cardoso²

22

1* - Aluna do Ensino Médio do Colégio da Urcamp, Santana do Livramento – RS. E-mail: valborrego2013@gmail.com

2 - Professora orientadora do Colégio da Urcamp, Santana do Livramento – RS. E-mail: cibinha18bio@hotmail.com

C.S.I (Crime Scene Investigation) é uma série americana que possui um sucesso assombroso. Lançada nos anos 2000, foi capaz de despertar um interesse criminal em milhares de telespectadores, que a recordam com nostalgia no cenário hodierno. Do mesmo modo em que ocorre no seriado de televisão, a resolução de crimes por um grupo de investigadores forenses, acontece na realidade por meio da ciência forense, sendo esta, uma área multidisciplinar que visa dar suporte e consistência às investigações policiais. Durante o período investigativo, são coletadas todas as possíveis amostras que possam identificar ou descartar o autor de um crime, com os vários recursos biológicos que podem contribuir para a solução de uma infração como, por exemplo, fios de cabelo, sangue, saliva, impressões digitais entre outros. O objetivo da pesquisa foi realizar e analisar uma atividade de investigação criminal com os alunos do Ensino Médio do Colégio da Urcamp de Santana do Livramento. Para a realização da pesquisa, foi criada uma cena de homicídio em uma sala de aula, onde os alunos deveriam seguir as pistas para desvendar o verdadeiro culpado. As Evidências presentes na cena do crime eram: Impressões digitais, fios de cabelo, marca de pegadas, ossada e um ingresso. Para ajudar a solucionar o crime, foi montado um quadro com fotos dos cinco suspeitos, impressões digitais e o número que calçavam. Ao entrar na sala cada participante recebia um formulário (Google Formulário) com 18 questões, visando o orientar pelo panorama criado. No total, 7 pessoas participaram da análise. 42,9% dos mesmos, estavam no segundo ano, 42,9% no 1 ano e 14,3 % no 3 ano do ensino médio, sendo estes, três meninas e quatro meninos. Todos eles conseguiram descobrir a cidade onde ocorreu o homicídio, devido aos folders dispersos em uma mesa, um ingresso para a estátua da liberdade e um mapa das zonas de metrô de Nova York. Os fios de cabelo ruivo encontrados, fizeram com que os suspeitos de números 1 e 5, fossem eliminados. A pegada feita a partir do talco, também se revelou um fato importante, dado que ao medir a mesma, foi possível a elencar a um sapato de numeração 42, restando desse modo, apenas dois indivíduos suspeitos. Entretanto, a digital presente foi o vestígio decisivo para se chegar ao assassino. Com 57,1 % das respostas, os alunos responderam Cameron Monaghan (Suspeito número 4), quem de fato era o criminoso. 28,6 % acusaram o suspeito número 3 e 14,3 % o de número 2. No final, todos entenderam a importância das ciências forenses, as relacionando ao desvendamento de casos e culpados, com uma taxa de 100% de aprovação. Logo, conclui-se que é impossível conduzir uma investigação sem os métodos científicos, especialmente na sociedade contemporânea, onde uma evidência mal coletada, pode comprometer todo o andamento de uma investigação. O que pode ser observado de perto pelos alunos da URCAMP, por meio da simulação de um crime hediondo.

Palavras-chave: Investigação Criminal; Suspeitos; Ciência Forense.